

Categoria 1º e 2º Ano | 1º Lugar - Paola Terezan de Bastiani



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Desenho

Escola

Barão do Rio Branco.

Ano:

2018

Turma:

2º Ano A

nº

9



Categoria 1º e 2º Ano | 2º Lugar - Ana Júlia Fávero Panazzolo



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Desenho

Escola M.S.F. Barão de Rio Branco.

Ano: 1º Turma: 1º A nº 1



Categoria 1º e 2º Ano | 3º Lugar - Antônia Grifante Comin



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Desenho

Escola Barão de Rio Branco

Ano: 2018 *Turma:* 2º ano B *nº* 1



Categoria 3º e 4º ano | 1º Lugar - Isabelli Serafin Zanella



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Desenho

Escola E.M.E.F. Barros da Rio Branco

Ano: 2018 *Turma:* 3º ano *nº* 8



Categoria 3º e 4º ano | 2º Lugar - Adriel Fiamelli Klöss



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Desenho

Escola C.E. Nova Roma

Ano: 2018 Turma: 4º Ano nº 01



Categoria 3º e 4º ano | 3º Lugar - Nayara Balen Volpato



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Desenho

Escola E.M.F.E. Bomão do Rio Branco

Ano: 2018 Turma: 3º ano nº 15



Categoria Educação Infantil | 1º Lugar - Isabelle Vitória Nascimento Melo



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Desenho

Escola EMEI CHÃO DE ESTRELAS

Ano: 2018 *Turma:* JARDIM B-1 *nº* 07



Categoria Educação Infantil | 2º Lugar - Vitor Zatti Peliciolli



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Desenho

Escola CHÃO DE ESTRELAS

Ano: 2018 *Turma:* JARDIM B - T *nº* 17



Categoria Educação Infantil | 3º Lugar - Aline Zulian Gaio



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Desenho

Escola EME.I. CAÃO DE ESTRELAS

Ano: 2018 *Turma:* JARDIM A-T *nº* 01





XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: 5º e 6º ano - Poesia
Escola: Colégio Estadual Nova Roma

1º Lugar – Daiana Serafin Soldera

As ruas da cidade

Na rua da praça, num banco a sombra
Fui me sentar
As crianças no parque
Estão no balanço, na roda a gritar.

Na rua lateral, na delegacia
Um policial está para cuidar
A viatura começou a andar...
Nas ruas de Nova Roma o trânsito irá vigiar.

Lá vai a ambulância, o doente no posto levar
Os médicos e enfermeiras irão operar
Remédios, injeções, amor e carinho
Fará o doente melhorar
Logo para casa vai voltar.

Quer ir para Nova Pádua?
Pela balsa o rio vai atravessar
Quer ir para Antônio Prado?
Vá para a rodoviária que o ônibus vai te levar.

Escolha alguma rua que para algum lugar irá te levar...
Quando conhecer Nova Roma
Você vai se apaixonar
E nessa cidade vai querer morar.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: 5º e 6º ano - Poesia

Escola: E.M.E.F. Barão do Rio Branco

2º Lugar – Maysa Rossi

As lindas ruas de Nova Roma do Sul

Nas ruas tem flores,
Tem calçadas,
Nas ruas tem muitas cores,
E pessoas abrigadas.

Na rua tem crianças brincando,
De noite e de dia,
Na rua tem crianças jogando,
Tem muita harmonia.

Na rua tem lojas,
Tem amor,
Na rua tem joias,
Tem gente de valor.

Na rua tem cascalho,
Tem gente engraçada,
Na rua tem bebê com chocalho,
Tem gente abençoada.

Na rua tem felicidade,
Tem problema,
Na rua tem gente com amizade,
E assim acaba meu poema.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: 5º e 6º ano - Poesia

Escola: E.M.E.F. Barão do Rio Branco

3º Lugar – Sofia Conte Moresco

Nossas Ruas

Nas ruas de Nova Roma do Sul

Há vida e paisagens

Tem flores de muitas cores

E animais de montão

Para encantar nosso coração

Nessas ruas há muitas histórias

Dos imigrantes que chegaram e

Habitaram esse lugar

E nos deram um lar para morar

E nas ruas também

Sentimos cheiros

Ouvimos sons e

Sentimos a brisa da natureza

As vezes quando

Passamos despercebidos

Não conseguimos olhar

Para a beleza desse lugar.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: 7º, 8º e 9º ano - Poesia

Escola: Colégio Estadual Nova Roma

1º Lugar – Karen Bunai Magnaguagno

AS RUAS DA NOSSA HISTÓRIA!

As ruas de minha cidade
Trazem muita história na bagagem
Histórias de lutas e amizades
Filós, brincadeiras e aprendizagens.

Por essas ruas
Hoje meus avós contam seus ensinamentos
Aos netos e amigos
Que escutam atentos.

Essas ruas fazem parte de nossa vida
A cada cair e levantar
Nos trazem orgulho
Por pelo menos tentar.

Nossas crianças vão crescendo
Aprendendo também
Das ruas as suas histórias
Passando adiante para alguém.

Sejamos grandes contadores
Para as nossas crianças
Crescerem e lembrarem
Com carinho dessas lembranças.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: 7º, 8º e 9º ano - Poesia

Escola: Colégio Estadual Nova Roma

2º Lugar – Letícia Zanella Serino

RUAS DA MINHA CIDADE

Ruas da minha cidade
Onde fala o coração
A poesia diz a verdade
Diz a verdadeira canção

Ruas da minha cidade
Praças de muitas alegrias
Pessoas contando histórias
Guardadas em suas memórias

Ruas da minha cidade
Onde o velho é sempre novo
Nossas ruas não tem idade
Tem criança e tem idoso

Ruas da minha cidade
Amanhecendo com sua firmeza
Entre uma ponte há saudade
Que mostra toda a sua riqueza

Ruas da minha cidade
Que acolheu nossa gente
Que trabalharam todo dia
Construindo um futuro diferente





XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: 7º, 8º e 9º ano - Poesia

Escola: Colégio Estadual Nova Roma

3º Lugar – Julia Marin Lodi

As ruas da minha cidade

As ruas da minha cidade
Contam histórias de imigrantes trabalhadores
Onde antes só havia matas
Hoje o progresso e a diversidade
Fazem parte de nossa realidade.

Contam nossos antepassados
Quando imigrantes poloneses, italianos... chegaram
As dificuldades aqui encontradas
Mas com muita fé e força de vontade foram superadas.

Ah! Quantos desafios! Quantas lutas e sacrifícios!
Para transformar este cenário
Antes então desabitado
Aos poucos povoado.
Esperança e persistência de um povo que acreditou
Que nada seria em vão.
Porém, buscar alternativas
De melhores condições de vida
Essa foi à inspiração.

Lutar e vencer
Foi o lema desse povo
Que embora sem condições
Não desistiu, persistiu...
Para que hoje, após tanto tempo
Tivéssemos um pouco mais de conforto.
A eles nosso orgulho e gratidão
E todo nosso respeito.

Me emociona andar pelas ruas da minha cidade
Paisagens, casas, pessoas, ...
Seguindo cada qual a sua rotina
Aonde cada um vai deixando a sua história.
É o povo novaromense, nordestino, haitiano, ...
E outros lugares mais.
É uma mistura de etnias
Com novos costumes, novas culturas
Que enriquece o nosso dia a dia.

Pelas ruas da nossa cidade...
Passos lentos... passos rápidos...
Onde cada um busca seu espaço.
Seja na empresa, na escola, no escritório, ...
Enfim, busca no seu trabalho
O sustento e o progresso com honestidade.

Cada um de nós vai deixando
Pelas ruas da cidade, a sua história.
Para que no futuro as novas gerações
Possam resgatar valores, sentimentos e vitórias.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Ensino Médio - Poesia
Escola: Colégio Estadual Nova Roma

1º Lugar – Milena Maria Fiorese

A alma das ruas

As ruas que fazem Nova Roma

Tem muita história para contar

Histórias por trás de um povo que determinado

Procurava um lugar melhor, para viver e trabalhar.

Muitas dessas ruas foram construídas desde então

Sendo tomadas por casas e a multidão

Que chegava de longe para aqui fazer seu lar

Olhando para nosso céu estrelado sabendo que aqui poderiam sonhar.

E de rua em rua foi crescendo, a nossa querida cidade florescendo

A Virginio Panozzo é onde se encontra a escola

Em que muitas pessoas passaram para sair mundo afora

Desfrutando do conhecimento em que levaram dos professores que os nortearam.

A Julio de Catilhos é onde tudo acontece e também onde a igreja permanece

É onde a praça mostra sua beleza e o capricho de quem a cuida

Todos que por ali passam guardam com clareza

A simplicidade e a história da nossa cidade pequena.

A Antônio Valiatti é minha rua querida

Onde nasci, cresci e a vi crescer muito rápido quase sem perceber

Pessoas vem e vão, mas sempre vamos lembrar do nosso lar com o aperto no coração

De quem sai para ver o mundo, mas que sempre vai se lembrar de voltar ao seu chão.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Ensino Médio - Poesia
Escola: Colégio Estadual Nova Roma

2º Lugar – Martina Tessaro

PER LE STRADE CAMINARE, E LA FELICITÁ ENCONTRARE

Inco te parlo una roba:

la vita en la città è come per le strade camminare,

felicità de vivere qui, come i pie mia cansi,

il futuro drio vegner, e a il pasato ritornare.

È come una storia de amore,

comiscia e non fenisce mai,

è come un riso de i tosatei felice,

speranza piú bella no ai.

È solo en queste strade, basta un passo avanti,

para sentire il aroma de un buon mangiare,

para vedere i persone che lavora, bravi e cansi,

para ascoltare il padre com su tusi insieme a cantare.

Da le strade, vedo la nona fare la polenta,

i tchei che giuga dove sono i fiori,

bei, ma bei, paesaggi e momenti,

lembranze che porta via i dolori.

Una bella melodia, una buona conversazione,

la musica, le risate, le frítole e frótole,

tutto si podere vedere, tutto si podere sentire,
vedo i uomini con tirache e le done con le cotole.

Vedo i vigneti drio brotare;
le uve che sono fatte;
le persone che i tira do;
e le foglie che in terra cade.

En le strade della città,
vedo il tempo partire,
i tosati diventano adulti,
i una profonda tristezza podere sentire.

Solo caminare per le strade,
è come tornare al pasato,
senza paura, vivere il presente,
con il futuro belche firmato.

Solo en le strade della città, è solo quello,
dove ai sempre compagnia, un buon cuore,
è impossibile descrivere questo sentimento,
in una piccola poesia, con poche parole.

Secoli e secoli, to anima da qui va mia via,
una bella storia che tutti noantri conta,
le belle robe è solo en le strade,
en le strade che va su a Nova Roma.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade
Categoria: Ensino Médio - Poesia
Escola: Colégio Estadual Nova Roma

3º Lugar – Aline Levis

História dessas ruas...

Caro amigo,

Caminhando por estas ruas

Vou lhe contar uma história

Que levo comigo

No coração e na memória.

História de tantas vidas;

História desta cidade

Desde os tempos de criança

Até à terceira idade.

Cada uma destas ruas

Evoluíram junto à geração

E em novembro de 1987

Contribuíram para a emancipação.

Por sua gente persistente

Que no trabalho progredia

Ruas e estradas cada vez mais

Ganhavam forma e moradia.

Pelas estradas do interior

Que também formam nossa cidade

Construíam mais do que capelas:

Verdadeiras comunidades.

E além de tudo isso

Um sonho tornou-se realidade

Foi pela força de um povo unido

Que construímos nossa identidade.

Aqui se encontra gentileza

Além das belezas que se pode contemplar

Povo que recebe e é bem recebido

Cidade que acolhe como um lar.

Caminhando por estas ruas

Vemos o riso da criança feliz

Que tem como cenário a bela praça

Enfrente à igreja matriz.

Também somos rodeados de tantas belezas

Que enriquecem ainda mais nossa cultura

Belas paisagens, rios e campos

Que também dão espaço à aventura.

Caminhando por estas ruas

Sinto o orgulho e emoção

Pois o legado que nos foi deixado

Continua a cada geração.



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Comunidade- Poesia

1º Lugar – Maristela Tochetto Lizot

PEDAÇOS DE HISTÓRIAS

CADA QUAL COM SUA IMPORTÂNCIA,
AS RUAS DA MINHA CIDADE,
TEM HISTÓRIAS SINGELAS
GUARDADAS POR TODAS IDADES.

OS MAIS ANTIGOS AINDA LEMBRAM
DAS CARROÇAS E DAS CARRETAS
QUE PASSAVAM TODA HORA
NAS RUAS BEM ESTREITAS.

OS MAIS JOVENS JÁ AS VIRAM
CALÇADAS PELO TRABALHO BRAÇAL
AS CRIANÇAS AS CONHECERAM
COM ASFALTO MAGISTRAL.

A JÚLIO DE CASTILHOS
É A QUE MAIS TEM HISTÓRIA,
POR ELA ESCOAVA O PRODUTO
PARA ESTE BRASIL A FORA.

NAS RUAS OS BARES, AS LOJAS, A PRAÇA
ENCHIAM NOSSO LUGAR
DE ROSTOS COM ESPERANÇA
DE AQUI FAMÍLIA FORMAR.

BEM NA PRAÇA SE ENCONTRAVA
O HOTEL QUE ERA POUSADA
DOS VIAJANTES QUE CHEGAVAM
E ALI ENCONTRAVAM MORADA.

MUITOS NOMES CONHECIDOS
COMO PANOZZO, PANAZZOLO, ZATTI,
SÃO NOMES DE ALGUMAS RUAS
E ENTRE ELAS A CARMINATTI.

TEM A GREGÓRIO PANAZZOLO
A PADRE ALEXANDRE PELEGRINI
CRISTIANO FINGER E CARLOS LEOPOLDO
E AINDA A OSCAR BERTHOLDO.

ILUSTRES CIDADÃOS DE NOVA ROMA
SÃO ASSIM HOMENAGEADOS
E POR SEUS FEITOS POR AQUI
SEMPRE SERÃO LEMBRADOS.

PADRE JOSÉ BEM
QUE MOROU NESTE LUGAR
TEM SEU NOME NUMA RUA
PRA NA MEMÓRIA FICAR.

AH SE AS RUAS FALASSEM...
TERIAM HISTÓRIAS SEM FIM!

MAS O TEMPO VAI PASSANDO...

SÃO ABERTOS NOVOS CAMINHOS
AS RUAS DA CIDADE GANHAM
NOVAS CASAS, NOVOS NOMES
CADA UMA DELAS GUARDA
ENCANTO, BELEZA, HISTÓRIA
E TODOS QUE AQUI PASSAM
AS GUARDAM NA MEMÓRIA!



XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Comunidade - Poesia

2º Lugar – Fernanda Borella

Cotidiano!

Abro a Janela,
Um verso
Tão singelo;
Cada canto
Um quadro
A Céu aberto;
De cá, de lá
Vejo flores ao passar;
Entardece,
Iluminando as ruas,
Que não são nuas,
Mas são minhas, suas...
Transcendem, enlouquecem,
Muitas cenas acontecem;
Áhh as ruas...
Contam versos, Segredos,
Apaixonados e desapegos,
Emoções se contradizem,
Sonhos acontecem;
Bom dia e Boa tarde
Nos enaltecem;
Sinos tocam,
Pessoas nos encantam,
Aroma se exalam,
Melodias nos embalam;
Fecho a janela...
Com sossego,
Sonho tranquilo
Com o silencio da rua...

XIII Concurso Literário: As Ruas da Cidade

Categoria: Comunidade - Poesia

3º Lugar – Andreia Paula Fraron

AS RUAS DA CIDADE

A vida é feita de escolhas
Cada qual com seu caminho
Em uma encruzilhada
O “filho” abandona o ninho

Abre suas asas curioso
Ensaia os primeiros passos
A rua está a sua frente
O chamando para um abraço

E segue ele pela rua
Em cada esquina uma descoberta
Vê a criança brincando
E a viúva, triste, chorando

A rua o leva por novos destinos
Obstáculos, pedras, solidão e vazio
Em um momento da caminhada
Medita à beira do rio

O rio, tal qual uma rua
Segue com suas águas em direção ao mar
Leva as histórias, cores e amores
Da pessoa que a ele seus segredos quis confiar

As ruas da cidade
Tal como o rio
São para as pessoas
A vida, o brio

Nos levam por caminhos
Por vezes tortuosos
Sabem elas que
As dificuldades nos tornam virtuosos

As ruas da nossa cidade
Viram a menina se tornar mulher
Viram seus olhos brilharem
E, por um momento, as palavras lhe faltarem

Viram o menino que brincava
Crescer e encontrar o amor
O viram ser correspondido
E sentiram, da partida, a dor

Já passaram por muitas estações
Viram as folhas trocarem de cor
Tal como as fases da vida
Cada qual com seu sabor

E as ruas permanecem
Geração após geração
Colecionando as histórias
De sua população

Ah! Se as ruas pudessem falar...
Como gostaria de ouvir
Contar os causos e conquistas
Imaginando o que está por vir

E a vida segue acontecendo
E as ruas da cidade observam
Colecionando memórias
Guardando a história

Memórias... Histórias...
Ruas... Glórias...